

sa comunicação com as forças divinas, que emanam de Deus. Todas as religiões que objetivam o burilamento da criatura humana, toda religião que nos traz esta legenda de paz e de amor, autênticos, mas profundamente autênticos, sem nenhuma ofensa para ninguém, sem nenhuma desconsideração para ninguém, a que se referiu o nosso querido entrevistador, dr. Durval Monteiro, toda religião baseada nestes princípios, é um caminho santo, que nós, como espíritas cristãos, respeitamos, e devemos respeitar cada vez mais.

**ALMIR** — Chico, estamos nos aproximando de 3 horas de programa. Tenho certeza que nem o público presente a este auditório, nem os telespectadores estão cansados, mas acredito que você já comece a sentir um certo cansaço.

**CHICO XAVIER** — Não.

**ALMIR** — Vou pedir ao Saulo que formule mais uma pergunta a um espectador do auditório, ou telespectadora, para que possamos então passar à penúltima rodada da noite, porque a última você mais ou menos sabe de que forma irá se desenvolver.

## 20

### Materialização

**SAULO** — Pois parece, podemos dizer ao telespectador, que uma etapa do mundo israelita aqui está presente. É o professor Beni, que, em nome deste grupo de São Paulo, formula a sua pergunta. Ele tem um pouco de sotaque, porque não se trata de brasileiro.

**PROFESSOR BENI** — Tenho grande prazer de estar aqui, porque me interessa muito pelo estudo do espirtismo, não? Gostaria de saber, eu fui convidado por umas pessoas do professor Herculano Pires para assistir um trabalho de materialização, e eu cumpri as recomendações que me foram concedidas previamente. Eu presenciei alguma coisa, vi algo lá, não me lembro, aqui num bairro de São Paulo. A pessoa que foi comigo, uma outra pessoa israelita, eu vi tudo isto lá, e ele me disse que não viu, absolutamente, e me acusou de mistificador.

Eu gostaria de saber porque que eu vi esta manifestação, e esta pessoa não viu?

**ALMIR** — Entendeu, Chico? Ele participou de uma sessão de fenômenos de materialização, ele assistiu, viu as pessoas, viu os espíritos se materializarem, e o amigo não viu, e o amigo então o tachou de embusteiro, de mistificador. Ele quer saber porque em sessões desta natureza, algumas pessoas podem observar a verificação destes fenômenos, e outras não?

**CHICO XAVIER** — cremos que o problema estará filiado à sensibilidade visual do ponto-de-vista psíquico, de nosso amigo, porque muitas vezes temos ido pessoalmente a reuniões, verificamos a presença de determinadas entidades, que muitos amigos não as vêem. Acreditamos que o nosso amigo é portador do que nós chamamos clarividência mediúnica, talvez não muito desenvolvida, por enquanto, mas suscetível de encontrar um grau muito elevado de evolução, propiciando a ele mesmo ensinamentos muito grandes e lições que serão para ele verdadeiras bênçãos da espiritualidade superior.

## 21

### O Pai de Chico

**ALMIR** — Chico, eu estou notando uma coisa, nós estamos muito sérios esta noite. O programa anterior foi mais aberto. Você está muito sério, eu estou muito sério, os entrevistadores estão muito sérios. Eu estava me lembrando aqui de um episódio que você me contou, quando voávamos de Belo Horizonte a São Paulo, e me lembrei também que a ocasião a que você se referia está se aproximando novamente, que é exatamente o Natal. Você falava naquele problema da roda, está lembrado?

**CHICO XAVIER** — Já me recordo.